

Conchegando o livro ao peito, raciocinava, não mais em termos de desânimo ou sofrimento, mas sim na pauta de radiosa esperança.

Era preciso continuar, desculpar as injúrias, abraçar o sacrifício e desconhecer as pedradas...

Diante de seu espírito turbilhonava o mundo necessitado de renovação e consolo.

Allan Kardec levantou-se da velha poltrona, abriu a janela à sua frente, contemplando a via pública, onde passavam operários e mulheres do povo, crianças e velhinhos...

O notável obreiro da Grande Revelação respirou a longos haustos, e, antes de retomar a caneta para o serviço costureiro, levou o lenço aos olhos e limpou uma lágrima...

HILÁRIO SILVA



53

Cura Espiritual

Cap. XXVI — Item 1

Comece orando.

A prece é luz na sombra em que a doença se instala.

*

Semeie alegria.

A esperança é medicamento no coração.

*

Fuja da impaciência.

Toda irritação é desastre magnético de consequências imprevisíveis.

*

Guarde confiança.

A dúvida deita raios de morte.

*

Não critique.

A censura é choque nos agentes da afinidade.

*

Conserve brandura.

A palavra agressiva prende o trabalho na estaca zero.

*

Não se escandalize.

O corpo de quem sofre é objeto sagrado.

*

Ajude espontaneamente para o bem.

Simpatia é cooperação.

*

Não cultive desafetos.

Aversão é calamidade vibratória.

*

Interprete o doente qual se fôsse você mesmo.

Toda cura espiritual lança raízes sobre a força do amor.

ANDRÉ LUIZ



54

Que Buscais?

Cap. XVIII — Item 10

“— Que buscais?” — Jesus.

(JOÃO, 1:38.)

Esta simples indagação do Senhor, aos dois discípulos que o seguiam, é dirigida presentemente a todos os lidadores do Espiritismo, diante da Boa Nova renascente no mundo.

Ao obreiro modesto da assistência fraternal, exprime a Voz Superior a reclamar-lhe os frutos na colheita do bem.

Ao colaborador da propaganda doutrinária, representa a interpelação incessante acerca da tarefa de resguardar a pureza dos postulados que consolam e instruem.

Ao orientador das assembleias de nossa fé, é a pergunta judiciosa, quanto à qualidade do esforço no cumprimento dos deveres que lhe competem.

Ao servidor da evangelização infantil, surge a interrogação do Divino Mestre qual brado de alerta relativamente ao rumo escolhido para a sementeira de luz.

Ao portador da responsabilidade mediúnica, inquire Jesus pela aplicação dos talentos que lhe foram confiados.